

## NOTA À IMPRENSA

“Passar-a-palavra” vai ajudar a mudar comportamentos de risco em época de incêndios

### **Dezenas de empresas voltam a associar-se à campanha “Portugal Chama”**

São cerca de 50, as marcas que renovaram o seu apoio à campanha “Portugal Chama” em 2023, através de diversos canais de divulgação.

A mensagem de apelo sobre comportamentos a evitar e cuidados a ter em época de incêndios, vai assim chegar a uma maior rede de contactos, espalhada pelo território nacional. Este “passa-a-palavra” visa ajudar a reduzir o número de ignições e consequentemente o registo de fogos rurais no nosso país.

O Presidente do conselho diretivo da AGIF, I. P., Tiago Oliveira, defende que é importante que a mensagem de sensibilização chegue ao maior número de pessoas possível, até porque a maioria dos incêndios rurais tem origem em comportamentos de risco ou acidentais, que podem ser evitados.

“Nos últimos 5 anos, os portugueses conseguiram reduzir para metade o número de incêndios. Mas temos de conseguir fazer mais. E porque a alteração de comportamentos é um gesto individual, a campanhas de proximidade, freguesia a freguesia, porta a porta, são imprescindíveis e essenciais! Daí que a importância da participação das empresas nesta campanha seja bastante importante, pois permitem amplificar a mensagem e o passa-a-palavra”, explica.

“Portugal Chama” é muito mais do que uma campanha, é um apelo à ação, que lança um desafio a cada um dos portugueses, para se mobilizarem e contribuírem para um país protegido de incêndios rurais graves. É uma Campanha Nacional com a chancela da República Portuguesa, que integra a participação de todas as áreas governativas e serviços tutelados envolvidos na prevenção e combate aos incêndios rurais e que está em televisão, rádio, imprensa, digital e outdoors, juntamente com o website e através do número 808 200 520.

O perigo está aí e cabe-nos a cada um de nós agir: limpar os terrenos, cuidar da terra e da floresta, valorizar o território, evitar o uso de fogo em dias de maior perigo, realizar as queimas de forma correta, cadastrar os terrenos, proteger as aldeias e alertar para comportamentos de risco.

Empresas Parceiras: <https://portugalchama.pt/empresas/>

**Sobre a AGIF:**

Instituto público, criado em 2018, com a superintendência e tutela do Primeiro-Ministro, tem por missão acelerar a transição para a gestão integrada de fogos rurais, envolvendo as instituições e a sociedade, com base num modelo de governança territorial, em torno do desígnio nacional: *Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*”, e sendo a entidade responsável pelo planeamento, coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) São entidades basilares doeste Sistema a Autoridade Nacional de Proteção Civil, e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., suportadas pela GNR, EMGFA, PJ, PSP, IPMA, IP, DGV, DGADR, LBP, ANMP e ANFRE.

**Para mais informações por favor contactar:**

Sara Mieiro [sara.mieiro@agif.pt](mailto:sara.mieiro@agif.pt) +351 969 780 481